

redução da aderência dos FLS (92.0 células  $\pm$  5.8 extrato vs 116.3 células  $\pm$  7.9 controle;  $p < 0,05$ ), potencial migratório (69.5%  $\pm$  17.6 extrato vs 100.0% controle;  $p < 0,05$ ) e invasão celular (80.3%  $\pm$  3.9 extrato vs 100.0% controle;  $p < 0,05$ ). Além disso, houve uma tendência de redução dos níveis de TNF- $\alpha$  após o tratamento com o extrato. No entanto, o extrato de F. hepatica não afetou parâmetros do NMI nem induziu morte celular nos FLS. Conclusões: Em conjunto, nossos resultados apontam o extrato de F. hepatica como uma estratégia potencial para AR, devido à sua capacidade de reduzir o perfil agressivo e invasivo dos FLS.

#### AO2795

##### **Mapeamento dos preditores da disfunção do sistema modulatório descendente da dor: um estudo exploratório**

Álvaro de Oliveira Franco; Ricardo Scherer; Matheus Dorigatti Soldatelli; Vinicius Souza de Santos; Iraci Lucena da S. Torres; Leticia Ramalho; Wolnei Caumo

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** A fibromialgia (FM) é caracterizada por dor crônica, alterações do humor e alterações do sono e essa sintomatologia ocorre desproporcionalmente aos achados anatômicos de injúria tecidual. Tais sintomas relacionam-se à disfunção do sistema modulatório descendente da dor (DPMS). Há sensibilização central (CS), que resulta em aumento da excitabilidade e redução da inibição neuronal. Há evidências sugestivas de alterações de neuroplasticidade relacionadas à função da DPMS, cuja funcionalidade pode ser aferida pelo CPM-task (conditioned pain modulation task). **OBJETIVOS:** Relacionar os sintomas da FM e os biomarcadores de neuroplasticidade (BDNF e proteína S100B) com a disfunção da DPMS e avaliar se tais critérios clínicos podem prever disfunção. **MÉTODOS:** estudo transversal com 117 mulheres com FM (60 não responsivas e 57 responsivas ao CPM-task) entre 30 e 50 anos de idade. Analisou-se as alterações na Escala Numérica Visual da Dor durante o CPM-task usando-se um protocolo pré-definido. Calculou-se a diferença no escore de dor no NPS durante a imersão. As diferenças das não responsivas na contagem no NPS foi igual a zero ou maior, o que indica maior disfuncionalidade da DPMS, e para as responsivas, esse valor foi menor que zero. Os níveis de BDNF e S100B foram aferidos. Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ), Escala de Pensamentos Catastróficos da Dor, Escala Análoga Visual da Dor, Inventário de Depressão de Beck e o Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh foram aplicadas. **RESULTADOS:** O modelo MANCOVA revelou que as não responsivas, comparativamente às responsivas, apresentaram maior gravidade dos sintomas de FM, maiores níveis séricos de BDNF e proteína S100-B. As não responsivas podem ser discriminadas pela Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor [ponto de corte 14,5] ou FIQ [ponto de corte 45,12]. As pacientes não responsivas tiveram escores maiores de incapacidade, sintomas depressivos, escores de dor, níveis séricos de BDNF e proteína S100B e pior qualidade do sono. A capacidade discriminativa dos mediadores de neuroplasticidade para as não responsivas ao CPM-task mostrou um ponto de corte de BDNF de 25,96ng/mL, e a proteína S100B teve 80% de especificidade e 79% de sensibilidade na distinção de disfunção do DPMS. **CONCLUSÕES:** Padrões de sintomas de FM e marcadores de neuroplasticidade podem ser úteis para prever a responsividade ao CPM-task. A análise da função da DPMS pode ser um preditivo importante de resposta ao tratamento.

## SERVIÇO SOCIAL

#### AO2430

##### **Rede de apoio de adolescentes usuários de drogas em situação de internação no município de Caxias do Sul**

Heloisa Slomp Facchin; Carla Dalbosco; Roberta Bristot Silvestrin

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** O início precoce do consumo de drogas impacta no desenvolvimento biológico, psicológico e social de adolescentes e aumenta as chances de desenvolvimento de transtornos por uso de substâncias na vida adulta, o que demanda atenção especial a esta população. Elementos como situação econômica e social, disponibilidade da droga, busca por novas experiências e desafios à estrutura social e familiar estão entre os fatores que levam ao uso de drogas. Neste contexto, a análise da rede de apoio pode fornecer informações importantes sobre a trajetória do uso de drogas bem como as perspectivas dos usuários. **OBJETIVO:** analisar a rede de apoio de adolescentes usuários de drogas que se encontram em situação de internação no município de Caxias do Sul - RS. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa que utilizou como principal fonte de coleta a entrevista semiestruturada, direcionada a adolescentes e seus responsáveis, além do mapeamento da rede pessoal de apoio (família, comunidade, amigos e escola/trabalho). Foram realizadas análises descritivas dos dados sociodemográficos utilizando o software SPSS. Os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo temática com o auxílio do software QSR NVivo, sobre o contexto da internação, motivação para o tratamento, conhecimento sobre a rede municipal, itinerário terapêutico e acesso a serviços. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 11 adolescentes internados em leitos SUS, conveniados e particulares, com idade entre 14 e 18 anos, que referem uso de maconha, cocaína/crack e álcool. A busca pelo prazer, a facilidade de acesso e a sensação de alívio de problemas foram os principais motivos para o uso de drogas para mais de 60% dos usuários. Mais da metade dos adolescentes (54,5%) não residia com pai ou mãe, sendo que 4 viviam em abrigos e quase todos ( $n=10$ ) possuíam histórico de uso de drogas na família. A maior parte dos adolescentes referiu ter recebido apoio de alguém ou de alguma instituição sendo que 81,8% recebeu apoio de algum familiar, 72,7% informaram ter recebido apoio de entes da comunidade ou profissionais/instituições da rede de assistência e 63,6% teve apoio de profissionais ou instituições de saúde. **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos mostram a importância do fortalecimento da rede de apoio e poderão contribuir para adequação da política de atenção, bem como, com o desenho de estratégias da linha de cuidado ao adolescente usuário de drogas do município.